

O PROJETO CAFÉ COM TURISMO EM 2025: UM RETRATO DOS DEBATES, EXPERIÊNCIAS E REFLEXÕES PROMOVIDAS PELO EVENTO

LUIZA NACHTIGALL DA CRUZ¹; RAFAELA COELHO TAVARES², GUILHERME GARCIA VELASQUEZ³,

LAURA RUDZEWICZ ⁴:

¹Universidade Federal de Pelotas – luizanachtigall0221@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – rafaelacoelhotavares@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas - guilherme.velasquez@ufpel.edu.br

⁴Universidade Federal de Pelotas – laurarud@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O dinâmico setor do turismo busca por uma constante inovação e qualificação profissional, principalmente no que se refere a educação para o desenvolvimento turístico e para elevar o seu potencial em termos de competências e habilidades para os futuros profissionais que atuarão no setor (CLAUDINO ET AL, 2023). Neste cenário, a relação de ensino-aprendizagem nos cursos de Bacharelado em Turismo transcende a sala de aula tradicional, e promove a articulação entre teoria e prática por meio de ações planejadas, tendo como exemplo os Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão realizados no âmbito das Instituições de Ensino Superior (IES). Na Universidade Federal de Pelotas, os projetos unificados são iniciativas educativas que envolvem igualmente caráter sócio-cultural, científico ou tecnológico, “constituídos por uma ou mais ações de natureza específica de ensino, pesquisa ou extensão, justificadas pela relação direta com o objetivo geral do projeto” (UFPEL, 2019 p.3).

O projeto unificado Café com Turismo, iniciativa do curso de Bacharelado em Turismo da UFPel, emerge como um exemplo notório desta interação entre teoria e prática, proporcionando um espaço para a reflexão e o aprofundamento de temas contemporâneos e relevantes para a área (UFPEL, 2018). No caso analisado, o projeto apresenta ênfase em ensino, uma vez que trata de contribuir para o aprimoramento e qualificação do processo de ensino-aprendizagem nos cursos de graduação e/ou pós-graduação (UFPel, 2015), contribuindo diretamente para o fortalecimento do processo formativo dos estudantes, promovendo uma aprendizagem ativa e contextualizada.

Este resumo expandido tem como objetivo analisar os debates que foram realizadas nas edições do ano de 2025 do Projeto Unificado, com ênfase em ensino, intitulado Café com Turismo. Assim, busca-se refletir de que forma contribuem para a formação dos profissionais e o futuro do turismo na região e no país. O recorte deste estudo são as três edições realizadas em formato de palestra em 2025, relativas ao semestre letivo 2025/1.

Este projeto foi criado no ano de 2019 e está vinculado ao curso de Bacharelado em Turismo. Compõem-se de encontros mensais com o objetivo de criar um espaço de trocas, diálogo e reflexão sobre a formação e atuação profissional em Turismo. O público-alvo principal são os acadêmicos do curso de Bacharelado em Turismo e de outros cursos da UFPel. Além disso, o projeto permite a integração de docentes, técnicos, egressos e outros profissionais atuantes na área do Turismo e comunidade em geral interessada no tema.

Durante os seis anos de atuação do projeto (2019-2025), foram realizadas 40 edições com temas variados, mantendo-se hoje tanto o formato presencial quanto remoto, além da inserção gradativa de outras ações de ensino, pesquisa e extensão (TAVARES ET AL, 2025, p.2).

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Esse estudo caracteriza-se como uma pesquisa quali-quantitativa, e busca compreender melhor um quadro mais geral das questões de estudo (BRYMAN, 1992 APUD FLICK, 2009). A coleta de dados deste estudo baseou-se em questionários de avaliação e memoriais descritivos aplicados ao término de cada edição do evento. O recorte considerou três edições do Projeto Café com Turismo realizadas em 2025, relativas ao semestre letivo 2025/1, e realizadas em junho (38ª edição), julho (39ª edição) e agosto (40ª edição), sendo duas presenciais e uma remota. O questionário de avaliação conta com três questões fechadas e uma aberta. Nas fechadas, pode-se avaliar o tema apresentado, a satisfação com a ação realizada e a relevância do projeto como espaço de diálogo entre comunidade acadêmica e profissionais, utilizando uma escala de 1 (menor avaliação/plenamente insatisfeito) à 5 (maior avaliação/plenamente satisfeito). Na questão aberta buscou-se registrar relatos de aprendizados ou experiências significativas. Além disso, foram analisados memoriais descritivos elaborados pelas organizadoras, com registros sobre os temas abordados nas palestras e as interações estabelecidas entre participantes e palestrantes.

As três edições analisadas obtiveram um total de 117 participantes, dos quais 76 responderam o questionário de avaliação (65%). Os resultados mostram uma média de 62 inscritos, 39 participantes efetivos e 24 avaliações por edição.

A 38ª edição, realizada em 4 de junho de 2025, teve como tema *"Gaúchos pelo mundo: Percepções de viajantes sobre o turismo responsável"* e apresentou aos participantes à realidade do planejamento de viagens de longo prazo e as vivências de um casal que escolheu prática do turismo imersivo o nomadismo como estilo de vida. Realizado no formato remoto, os palestrantes falaram da Colômbia, e Dani e Fabiano destacaram a distinção entre "viajante" e "turista", a valorização do voluntariado e a rejeição ao turismo com exploração animal, oferecendo um exemplo concreto de turismo responsável. Um participante relatou que "ouvir os palestrantes contarem suas histórias e vivências trouxe ótimos pontos sobre um turismo mais consciente e tudo de interessante que se tira de cada experiência, bem como despertou vontade de repetir as mesmas viagens para se conectar com o mundo e as pessoas", evidenciando a força das narrativas pessoais como ferramenta de reflexão. O alto engajamento no tema deste evento foi refletido verificado na avaliação feedback formal: de 23 respondentes, a maioria atribuiu nota máxima (5) tanto para a satisfação com a ação (19 votos) e o tema (22 votos) quanto para a relevância do assunto para o profissional de turismo (19 votos). Isso indica que a temática do turismo responsável não só é bem recebida, mas também considerada essencial para a formação profissional na atualidade.

A 39ª edição, ocorrida em 16 de julho de 2025, abordou *"O céu é o limite: Desafios e encantos do mercado da aviação no Brasil"*, e contou com a participação de um egresso do curso de Turismo da UFPel Nathaniel Pereira, conectando a formação acadêmica ao mercado de trabalho. O destaque na edição foi a exposição clara sobre pré-requisitos, benefícios, desafios e processos seletivos para a carreira de comissário de voo. Entre os 19 respondentes do

formulário de avaliação, todos atribuíram nota máxima (5) para a relevância do projeto como espaço de troca de experiências; já a satisfação com a ação e o tema recebeu 18 votos de nota máxima e apenas 1 de nota 4. Um participante destacou: “ouvir sobre a experiência real de alguém que trabalha na área foi muito interessante e muito útil. Foi uma ótima edição”, reforçando o valor do contato com vivências profissionais concretas para aproximar o estudante do mercado de trabalho.

Em relação a última edição, realizada de forma presencial no dia 13 de agosto de 2025, abordando o tema “*Aviação e turismo: Rumo a um destino sustentável*”, contou com a palestrante Mariana Echebest, egressa do curso de Bacharel em Turismo da UFPel. A palestrante que trabalha como comissária de voo, focou em mostrar as iniciativas de sustentabilidade que a empresa Latam vem aderindo para reduzir os impactos ambientais. Entre as 34 avaliações que essa edição recebeu, 30 pessoas deram nota 5 (nota máxima) para o tema abordado, 32 avaliações nota 5 e 2 avaliações nota 4 para a relevância do projeto. Já nos relatos de aprendizagem ou experiência sobre a edição, pode-se destacar um relato que foi, “Gostei muito de saber os bastidores da utilização e descarte dos produtos de bordo e as mudanças e compromissos das empresas aéreas com a sustentabilidade”. Isso, mostrando a importância desse espaço promovido pelo projeto para estimular as trocas de conhecimentos entre universidade, empresas e sociedade, inclusive sobre temáticas atuais como a sustentabilidade e a busca de soluções sustentáveis diante do desafio da descarbonização da aviação civil, a emissão de carbono.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De forma geral, as edições analisadas evidenciam o compromisso do projeto Café com Turismo em promover debates que integram teoria e prática, possibilitando o diálogo entre acadêmicos e profissionais do setor. As temáticas abordadas, especialmente aquelas relacionadas à conservação ambiental e ao turismo responsável, alinham-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e contribuem para a formação de futuros profissionais mais conscientes e preparados para os desafios atuais do turismo. A ONU, criada em 1945, é uma organização internacional composta por 193 estados-membros, cuja missão é manter a paz, promover os direitos humanos e estimular a cooperação entre as nações (ONU, 2015). Atualmente, a ONU também coordena os ODS, que fazem parte da Agenda 2030, lançada em 2015, que reúne 17 objetivos globais voltados para a erradicação da pobreza, a proteção do meio ambiente, a promoção da paz e a garantia de prosperidade para todos (ONU, 2023).

Ao analisar os resultados obtidos nos questionários de avaliação, observa-se altos índices de satisfação e de relevância do projeto para os estudantes, reforçando seu propósito de ser um espaço de trocas, diálogos e reflexões sobre a formação e atuação profissional em Turismo. Além disso, os relatos demonstram que a utilização da história pessoal dos palestrantes e suas vivências profissionais despertam um grande interesse e engajamento dos participantes.

Como alunas do curso de Turismo da UFPel e bolsistas do projeto, foi possível vivenciar de perto o impacto do Café com Turismo na formação acadêmica e na aproximação com o mercado de trabalho. Ao participar da organização, é possível interagir com os palestrantes e observar toda a

receptividade do público nas edições, e compreender a importância de iniciativas que unem teoria, prática e a reflexão dos alunos dentro da universidade, mas fora da sala de aula, e em conexão com outros atores sociais (egressos, profissionais, etc). Essas vivências, aliadas aos resultados positivos reforçam o aprendizado e ampliam a visão dos estudantes de Graduação sobre temas atuais do turismo, além de motivar a seguir contribuindo para projetos que promovam conhecimento e reflexão de todos os envolvidos.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CLAUDINO, A de L.; ARAÚJO, J. M. S de.; CAVALCANTE, I. C. O. G. da S.; ALEXANDRE, M. L. de O. Metodologias de ensino-aprendizagem em turismo: percepção de estudantes de curso superior. **Revista acadêmica Observatório de Inovação e Turismo**, Brasil, v.17, n1, p.129–155, 2023.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Tradução Joice Elias Costa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Sobre a ONU**. Brasília: ONU Brasil, 2023. Acesso em: 19 ago. 2025. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/279573-sobre-onu>

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável**. Nova York: ONU, 2015. Acesso em: 19 ago. 2025. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

TAVARES, R.C; RUDZEWICZ, L.; PEREIRA, G. S.; VELASQUEZ, G. G. O papel do Projeto Café com Turismo na formação profissional: construindo saberes coletivos com a sociedade. In: **FÓRUM INTERNACIONAL DE TURISMO**, 2025, Foz do Iguaçu. **Anais do evento**. Foz do Iguaçu: FIT, 2025, p.2. Disponível em: <https://www.sisapeventos.com.br/staff/app/files/submissions/67/4298-16316-81.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **Café com Turismo**. Pelotas: UFPel, 2018. Projeto Café com Turismo. Acessado em: 23 jul. 2025. Disponível em: <https://institucional.ufpel.edu.br/projetos/id/u2128>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **Guia para Cadastro de Projetos Unificados com Ênfase em Pesquisa**, 2019. Acessado em: 19 jul. 2025. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/prppg/files/2019/12/Cadastro-de-Projetos-Unificados.pdf?file=2019/12/Cadastro-de-Projetos-Unificados.pdf>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **Conselho Coordenador do Ensino da Pesquisa e da Extensão**. Resolução nº 10 de 19 de fevereiro de 2015. Dispõe sobre o Regulamento Geral dos Programas e Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel. Pelotas: UFPel, p.4, 2015